

quem mais usou a Tribuna e não havia mais na da a太守, o Sr. Presidente encorreu esta lei-
são. E como nada mais consta, a presente pla-
vai assinada pelo Presidente e 1º Secretária.

Jose Luiz Pires de Lira
Presidente P.M. P. M.

Ata da 06ª Sessão Ordinária, do 01º Período
quadrante, realizada no dia 26 de abril do ano 2018,
de a presidência do Sr. vereador José Flávio Resei-
rade Lima.

Por estas horas do dia vinte e seis de abril do
ano do mil e oitocentos, realizou-se na sala das
Sessões da Câmara Municipal de Santa Cruz
da Buira Verde, uma Sessão Ordinária Extra-
ordinária convocada pela 1ª Secretária, Sr. Resei-
rade, de acordo com a Lei, em nome de Deus
e da Constituição Federal e solicitou a leitura
do Expediente, que consta dos requerimentos
nos 012 e 013, de autoria dos Srs. Vereadores José
Amalado do Nascimento Góes e Oualdo José Lima
de Moraes, respectivamente, que os julga-
ram, neste, foram aprovados a unanimidade
de. E com a da leitura do Livro de Sessão, re-
ferente ao Processo TCE - PE no. 15100101-7. Pres-
tação de contas da Prefeitura Municipal de San-
ta Cruz da Buira Verde, exercício de 2014, que di-
ca o Sr. Flávio José Bezerra dos Santos, como De-
monstrador de despesas, que foi entregue os com-
missões de Itens e Pagamentos, juntamente com
o relatório e o voto do tabelador, para análise e

Parer. Em seguida, foi aberto o grande Expediente, sendo facultada a palavra, a Sr. Mayara Medeiros, que nas suas explicações, professores e diretores do Município e demais presentes se como uma aluna, receptiva de conhecimentos, destacando que (nos) assim, ela vai se cidadã (politicadora) - politizada e conhece a dor dos problemas deste município, que ela também, um dos maiores principais problemas. Foi agradecer a Escola Santa Cruz, por lhe conceder a oportunidade de estar um dia com os alunos e professores daquela Escola, sendo o conhecimento dos jovens sobre serem jovens politicados. Foi agradecer a Prefeitura Municipal, que presta-lhes as informações necessárias para concluir seu projeto. E falou sobre o Projeto de se apresentar a nesta sessão, de ser incluído como a professora, sua Jma Siqueira, com o título: "Jáguar como o projeto de Política Pública para o desenvolvimento local". Expresvou que apenas se tem o um município desenvolvido, quando se tem projeção de (conhecimento) crescimento, a partir do momento que se tem políticas públicas implementadas, a qual política que deve se elaborar, deve se fazer com processos dentro do município. Citou que o seu projeto, tinham três pontos essenciais, que eram: - ter uma política pública de desenvolvimento de água; - ter uma cooperação com os trabalhadores; - ter água tratada. Foi explicações que envolviam estudos para os idosos e os médicos que deveriam serem tomadas a fim de uma eficácia.

lucção na água do nosso município, citando que favoreceria a todos. Edvise quem ajudou a deixar uma contribuição ao meu município. Pediram ver a inteira disposição dos executores. Continuou a ver a população de. Incentivo João Batista Tomé ^o lá, fazendo indicações a todos os presentes e assim desta forma e se agradecimento a Deus por mais um dia de vida com paz e saúde. Paralelizou a Dra. Keizora Fedeiros, pela preocupação na exploração feita em relação a situação da água do nosso município. Faltou que muito se tem falado na água deste município, e que se a água que não tinha assistência da Comarca e logo das que os governantes; tanto municipal, quando estadual, não tinha a preocupação de cuidar da população de Santa Cruz da Baixa Verde, principalmente a água, a qual era uma questão de saúde pública. Edvise estavam aqui, os vereadores, para ajudar a população, podendo apoiar e trabalhar no executivo, projetos no sentido de melhorar a situação da água em Santa Cruz da Baixa Verde, assim como a falta de a favor de outros projetos para o nosso município, e exemplificou a necessidade urgente de uma

Parragem Colhada, ou uma Ponte na entrada da cidade. Falou que foi anunciado pelo Prefeito Municipal, que tinha uma verba para a construção da referida ponte de um milhão de reais, mas que até o momento, nenhuma das obras foi iniciada, assim como falou que nenhuma justificativa ou esclarecimento foi dada. Em seguida, (se for) agradeceu aos Deputados Sebastião Oliveira e Rogério Teó,

que liberaram o pichete para fazer o asfalto de estradas da zona rural, explicando que muito beneficiária a população que usava estas estradas. É declarado, que seus candidatos da República Estadual e Republicado Federal, receberam R\$ 100.000,00 e de Benedito Oliveira, por terem comparecido com o pedido seu, que foi algo de grande importância, que era o asfalto para as estradas do novo município. Talou respectar a opinião do outro, mas disse que alguns dizem que Benedito Oliveira nada fez por Santarém, bem por isso, declarou que o asfalto da cidade, assim como da PE/PB, 378, fora o asfalto Republicado que nos beneficiou, assim como outros, que não citaria. Disseram, não ter recebido, ou receber dinheiro (por) de candidato, apenas idêntica mostrar o trabalho e trazer benefícios para o povo e o seu município, que era a sua meta. Talou ainda, sobre a Prestação de Contas da Prefeitura Municipal, exercício de 2014, a qual, rejeitada pelo TCE. PE, porque se partir desta data, esta vai ser analisada e julgado desta data, citando que um índice para a rejeição, fora a falta da contribuição previdenciária e divida, que por valmente os exercícios de 2015, 2016 e 2017, foram bem veriam rejeitados, pelo mesmo motivo relativo ao não pagamento previdenciário. É disse, ficar a sua preocupação, pois a frente Previdenciária, convocada a vir a esta data, este momento não comparecer e não a apresentar justificativa. Talou ainda, sobre a situação das normas estradas, onde se maquiça

na estaca) divir achur não ser o momento de me-
 quimar para ir e sim que fosse colocado sobre
 nos de volta as pessoas que saíram trabalhar nas
 máquinas, para que as mesmas não quebrem
 quanto e pediu, que fossem feitos reparos urgentes
 nas estradas que circulam os trams por esses
 colares. É nestas ainda, que os responsáveis pela li-
 minação pública, vejam os vários setores que pre-
 servam que estão com suas escaras, justificam
 o que o consumidor está pagando um alto
 valor de taxa de iluminação pública, declaram
 do ser favorável a um projeto com cinquenta
 por cento de redução no valor da taxa de Ilumi-
 nação pública de todos. É fez uso da palavra,
 o Sr. Vereador Paulo José Lima de Moraes, que
 saudou a todos, e agradeceu a todos por mais um
 dia de trabalho. Iniciou sua narração, relatam-
 do sobre a presença da imagem de Santa Flávia
 em nesta data, onde sua presença teve presente.
 Parabenizou o Diretor de Trams por, por dar
 início a operação da taxa de taxa em alguns rios.
 Falou com o Sr. Vereador João Batista,
 em não ser o momento de máquinas fazerem
 a estrada, por conta das chuvas, mas pedir
 que fosse usado o mato e capado os buracos
 onde houvesse necessidade. Agradecendo os re-
 cordos que apareceram no requerimento,
 e Parabenizou a Sr. Joice de Moraes, também
 por sua preocupação com a água deste mu-
 nicípio, que os vereadores também estavam
 nesta causa, em resolver o problema da água
 de Santa Cruz da Baixa Verde e desenvolveu um
 bom final de semana a todos. Continuou

usar a palavra, o Sr. Vereador, Sr. Flávio Antônio Batista, que fez indicações de todos os presentes. Iniciou sua narração, expressando que a Lei nº 1.000, de 1964, falou muito bem, com consistência e com grande conhecimento sobre a questão da água, relatando o momento, que era debate na rádio sobre a água, formaram uma comissão não se foram ao Presidente da Imprensa, saber e conhecer de perto qual o problema da água não desabastecida a Santa Cruz da Baía da Ilha e Ilha de São Paulo. Para ser uma questão, a qual, a população estava conscientizando-se e cobrando dos governantes e os seus representantes, que era o Vereador. Informou que precisava de um valor de seis milhões para que se conseguisse que a Santa Cruz da Baía da Ilha e Ilha de São Paulo, o que deve ser um pequeno valor, folante do país beneficiaria mais de vinte mil habitantes. Informou ainda, que o Prefeito João Moraes, mais um drago forte para o nosso município, sempre me deu-se um bater na porta quantas vezes preciso for, da finitude da Integração nesta área, João, que os estudos, as pesquisas e não tomando conhecimento e buscando uma boa prestação de serviço para Santa Cruz da Baía da Ilha. João ainda, sobre a questão da saúde pública, que era o Flávio, quando, quando o seu Preposto liberou 150 (cento e cinquenta mil reais), para construir um Flávio de saúde que este valor já estava na estrada para ser liberado, pois tudo que entrava no município, passava pela administração pública. João também, que tinha um projeto de colocar

Com a possibilidade, assim como a Prefeitura
 não tem um projeto, mas que até o momen-
 to não foi implementado. Foi o que a Prefeitura
 não o município, estavam empenhados, mas
 que o Prefeito Luiz Soares, deu uma ordem
 liberar o dinheiro que não se deve esperar o
 Executivo e sim, tem que ir buscar recursos, e
 não que se empenhe não era por motivação
 tica e sim, pelo bem comum de todos, em
 pelo interesse da comunidade. Quanto a
 rede de iluminação pública, novamente
 pode-se contar com um projeto de
 final do ano, pois era direito do
 Executivo e não do Executivo, e não
 valor da taxa de IP. E como ninguém
 autônoma e não há mais nada a
 Presidente encerrou este serviço. E como
 consta a presente Ata vai arquivada
 pela Prefeitura.

Jose Luis em de
 e Maria José

Ata da 01ª Sessão, do 01º Sessão
 luto, realizada no dia 10 de maio de 2018,
 da Prefeitura do Sr. Vereador José
 Pereira de Lima.

Fu de horas do dia de maio de 2018
 do 01º Sessão, realizada na
 da Câmara Municipal de
 Baixa Verde, uma sessão
 do 01º Sessão, o Sr. Presidente